Governo Municipal realiza o 10º Congresso do Orçamento Participativo neste sábado, 8

Date : 05-06-2013

Após 62 plenárias, cerca de 600 representantes se reunirão no dia 8 de junho para decidir quais reivindicações populares serão atendidas pela Prefeitura

Desde o início de março, o Governo Municipal se mantém em constante preparação para o Congresso do Orçamento Participativo. Agendado para o próximo sábado, 8, o evento será o 10º desde que o OP foi instituído em Vitória da Conquista, em 1997. Em termos de alcance territorial, pode-se afirmar que a versão 2013 desse instrumento de participação popular é a maior desses 17 anos. Veja-se, por exemplo, o trabalho preparatório para o congresso: em três meses, foram realizadas 62 plenárias – nada menos que o dobro da edição anterior, em 2011.

Só este ano, entre idas e vindas pelas áreas rural e urbana de Vitória da Conquista, a equipe do OP estima ter percorrido cerca de 6 mil quilômetros. Ao fim de todo esse trabalho – em que houve uma média de 60 pessoas por plenária –, foram eleitos quase 600 delegados. Para defender as solicitações eleitas democraticamente como prioridades pelos moradores de suas respectivas localidades, todos eles deverão estar a postos, dia 8, no Centro Municipal de Atendimento Especializado (Cemae), local em que ocorrerá o 10º Congresso do OP.

A estratégia de ampliar o alcance do OP favoreceu diversas localidades rurais que, pela primeira vez, puderam sediar uma plenária. Segundo o coordenador do OP, João Alberto Rodrigues, a ideia foi descentralizar ainda mais as ações. “O princípio do Governo Municipal é exatamente ouvir a comunidade”, explica. “Muitas pessoas tinham dificuldades para ir até a zona urbana e participar das reuniões. Então, fomos até elas. De fato, foi uma experiência inesquecível, pois fomos muito bem acolhidos”, acrescenta Rodrigues.

Após o fim do trabalho preparatório por meio das plenárias, e prestes a dar início ao congresso

propriamente dito, a sensação é de dever cumprido para o secretário municipal de Governo, Edwaldo Alves. “O OP é feito para captar a sabedoria popular. O povo é que conhece bem o local onde vive. Ele sabe das demandas e normalmente tem a solução”, observa Alves. “Extraímos da população o que a cidade mais precisa. E agora, no congresso, vamos definir concretamente quais propostas serão executadas”, complementa o secretário.

OP Digital – Cada uma das plenárias preparatórias foi um momento em que houve exercício explícito de democracia, por meio da participação presencial dos moradores de cada localidade. Trata-se, em suma, da essência do OP. Este ano, no entanto, o Governo Municipal estendeu a oportunidade de participar do processo também aos cidadãos que preferem se manifestar de forma mais individualizada. Trata-se do chamado OP Digital, uma nova ferramenta por meio da qual os moradores podem apontar por meio da internet as reivindicações que considera necessárias na região onde moram.

A participação popular via internet ocorreu por meio do preenchimento de uma ficha de cadastro que pode ser acessada no link “OP Digital”, disponível no endereço eletrônico www.pmvc.ba.gov.br/op. Votando somente uma vez, cada cidadão pôde escolher entre três tipos de obras: creches, quadras poliesportivas ou postos de saúde. A Prefeitura se compromete a executar as duas obras mais votadas no OP Digital, uma na zona oeste da cidade e outra na zona leste. O secretário municipal de governo acredita no sucesso da novidade. “A internet é uma ligação entre o cidadão e o mundo. Essas pessoas também têm direito a emitir sua opinião e a exercer sua cidadania”, afirma Alves.

Confira programação completa do Congresso:

7h30 - Credenciamento
8h30 - Abertura e composição da mesa
9h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno
10h - Trabalhos em Grupo
12h - Almoço
14h - Aprovação das propostas
15h - Eleição e Posse do novo Conselho do Orçamento Participativo
16h - Encerramento